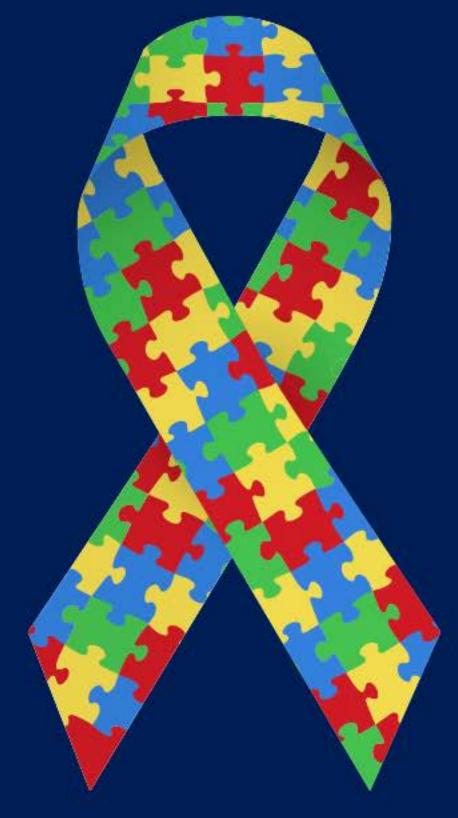


Saúde em dia JOCATEC



ABRIL

Mês de Conscientização sobre o Autismo





O quarto mês do ano é azul. A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 2 de abril, em 2008, como o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo.

A cor escolhida para fazer menção ao Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é o azul, como referência ao sexo masculino. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o diagnóstico de TEA em meninos é quatro vezes mais frequente do que em meninas.

O símbolo do quebra-cabeça comumente atribuído para simbolizar o transtorno busca representar a complexidade do autismo.

Apesar de ser algo mais recente, o movimento pela inclusão das pessoas com TEA vem lutando pela visibilidade da causa, reduzindo assim a discriminação e o preconceito que cercam as pessoas com esse transtorno.



O QUE É O AUTISMO?



O autismo é um transtorno de desenvolvimento neurológico que costuma se manifestar ainda na primeira infância, normalmente entre os dois e os três anos de idade, e afeta as habilidades físicas, motoras, de comunicação e de interação social.

Isso significa que pessoas com essa condição podem apresentar dificuldades relacionadas à linguagem, à comunicação, ao relacionamento interpessoal e ao comportamento social. Pode haver, ainda, questões como gestos repetitivos, interesses restritos e hiperfoco, além de hipo ou hipersensibilidade a estímulos sensoriais, como a exposição a cheiros e sons e ou a textura de roupas e sapatos, por exemplo.

É importante ressaltar que por se tratar de um espectro cada indivíduo pode apresentar desordens, dificuldades e até habilidades de diferente formas, a exemplo do Autismo Infantil Precoce, Autismo Infantil, Autismo de Kanner, Autismo de Alto Funcionamento, Autismo Atípico, Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, Transtorno Desintegrativo da Infância e da Síndrome de Asperger.

Sobre as causas do autismo, estudos apontam que fatores genéticos e ambientais como complicações durante a gravidez, exposição a agentes químicos e deficiência de vitaminas podem ser responsáveis pelo desenvolvimento dessa condição.

DADOS SOBRE O TEA

Segundo um estudo publicado no Journal of the American Medical Association, 97% a 99% dos casos de autismo têm causa genética, sendo 81% hereditário.

De acordo com o Centers for Disease Control and Prevention (CDC), órgão do governo dos Estados Unidos para controle e prevenção de doenças, uma em cada 44 crianças é autista naquele país. Esse é o relatório mais recente e foi divulgado em 2021, com dados observados em 2018.

Aqui no Brasil, a estimativa é de que cerca de 2 milhões de pessoas tenham autismo, o que representa 1% de toda a população de nossa nação.



O autismo não é uma doença.

Sendo assim, é uma condição neurológica para a qual não há cura.

Por isso, combater a desinformação e o preconceito, levando informação, ajuda a desmistificar o transtorno, possibilitando que as pessoas com autismo e suas famílias tenham uma vida com inclusão, respeito à diversidade e acesso a ferramentas de saúde para ampliar sua qualidade de vida.

O diagnóstico para o Transtorno do Espectro Autista é clínico, baseado na observação da criança e no relato dos pais e cuidadores.

Se uma criança do seu convívio não atinge os marcos de desenvolvimento previstos para a idade ou tem dificuldade na interação social e na fala, procure um profissional de saúde. Ele é a melhor pessoa para analisar o caso e averiguar a necessidade de intervenções através de terapias com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e fisioterapeutas.

Quanto antes for diagnosticado o TEA maior é o ganho em qualidade de vida e em autonomia para a pessoa com o transtorno.



